02/06/2014 - Artesp alerta para aumento dos riscos das queimadas à beira das rodovias de SP

Entre 50% e 60% dos casos de fogo em mato à beira das estradas no ano ocorrem no outono e inverno; Operação Corta Fogo tem recomendações aos motoristas

Em meio a um dos piores períodos de estiagem dos últimos anos e com a proximidade da chegada do inverno, estação caracterizada por clima ainda mais seco, a ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo – e as concessionárias de rodovias iniciam uma série de ações para minimizar os efeitos das queimadas, que se acentuam nessa época do ano. O número de incêndios à beira das estradas nos meses de inverno (junho a setembro) atinge entre 50% a 60% de todas as ocorrências registradas ao longo do ano, de acordo com levantamento da ARTESP entre 2011 e 2013. Como parte das ações, a Agência e as concessionárias promovem, a partir de hoje, uma campanha de conscientização dos motoristas, que integra a Operação Corta Fogo, programa composto de ações conjuntas que envolvem também a Secretaria do Meio Ambiente, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil Estadual e outros órgãos.

A coordenação da Operação Corta Fogo estendeu o período de vigência do programa em um mês este ano. Diferente de 2013, quando as ações foram desenvolvidas de junho a setembro, este ano a operação irá até o fim de outubro. Isso ocorre por causa da previsão de um período de seca ainda maior do que nos anos anteriores. Os resultados da Operação Corta Fogo nas rodovias sob concessão no ano passado foram bastante satisfatórios, com redução de 11,68% de casos em relação a 2012 entre junho e setembro. Foi registrado em 2012 um total de 3.208 queimadas nesse período, ante 2.833 nos mesmos meses no ano passado.

Uma das principais causas de queimadas nas rodovias no Estado é o lançamento de bitucas de cigarros pelas janelas dos veículos. A vegetação seca vira combustível para o fogo. Outros fatores geradores são a utilização de fogo para limpeza de terrenos, queima de lixo, fogueiras, queimadas para fins agrícolas não autorizadas e também os balões. Nas faixas de domínio das rodovias, além das bitucas, grande número de focos é provocado pela população vizinha à estrada ou transeuntes, principalmente nas áreas mais próximas aos aglomerados urbanos.

Campanha. Durante a Operação Corta Fogo, as concessionárias distribuirão nas praças de pedágio folhetos com alertas aos motoristas para evitarem atirar cigarros e fósforos acesos às margens das rodovias, além de outras recomendações como não soltar balões, evitar acender fogueiras perto de matas e em dias de vento, entre outras. No material também constam os telefones da concessionária responsável pela rodovia, do Disque Ambiente (0800 113 560) e Polícia Ambiental (0800 0555 190). Também haverá a exibição de mensagens educativas nos painéis de mensagem variável das rodovias, inserções de mensagens nos sites da concessionárias, além de palestras e ações de conscientização.

Além do prejuízo ao meio ambiente, nas rodovias as queimadas também podem comprometer a segurança do motorista, já que a fumaça reduz a visibilidade, o que pode levar a acidentes, principalmente colisões traseiras. No caso do motorista se deparar com alguma queimada na rodovia, além de avisar os órgãos competentes, ele pode tomar algumas precauções para prevenir acidentes: fechar o vidro do veículo; manter distância segura do veículo da frente; trafegar com farol baixo aceso; não ligar o pisca alerta com o veículo em movimento; e não

parar na faixa de rolamento.
Concessionárias. Para agilizar o combate aos incêndios na mata localizada na faixa de domínio das rodovias, carros-pipas de concessionárias ficam localizados em locais estratégicos ao longo das vias. Algumas concessionárias dispõem ainda de tanques rebocáveis e também firmaram parcerias com usinas, indústrias e outros estabelecimentos empresariais com estrutura para o combate ao fogo. Nos casos mais graves, o Corpo de Bombeiros é acionado. Em trechos urbanos de algumas rodovias é desenvolvido um trabalho junto a comunidade com orientações sobre o risco de atear fogo ao lixo e outros detritos próximo da rodovia.
A concessionária que mais registrou ocorrências de queimadas em sua área de domínio em 2013 foi a Autoban, responsável pelo sistema Anhanguera-Bandeirantes. Foram 1.322 casos, sendo 708 entre junho e setembro. De acordo com a concessionária, além de campanha educativa são realizadas ações como o recolhimento de lixo doméstico jogado na beira da estrada por moradores vizinhos à rodovia, coleta de grama e galhos gerados no processo de poda e feitos aceiros (trecho sem vegetação) entre a faixa de domínio e as propriedades lindeiras à rodovia. A concessionária informou ainda que ampliará sua frota de combate a incêndios na faixa de domínio com o aluguel de mais carros pipas.
A Renovias aparece em segundo no ranking de queimadas. A concessionária administra as rodovias SP-340 e SP-342 e parte das SP-215, SP-344 e SP-350, estradas responsáveis pela ligação entre Campinas, Circuito das Águas Paulista e Sul de Minas Gerais. Em 2013, foram 551 queimadas na área sob concessão da Renovias (282 de junho a setembro). A Renovias informa que em campanhas educativas, além dos motoristas, o público alvo são as comunidades vizinhas à rodovia. De acordo com a concessionária, as queimadas mais graves estão relacionadas aos moradores de áreas lindeiras que ateiam fogo de maneira aleatória e desordenada nas suas propriedades.

ARTESP - Assessoria de Imprensa